

Notas biográficas dos autores

Ana Sofia de Matos Pinto é doutoranda no Programa de Doutoramento da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, em colaboração com o Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo (CEAU-FAUP). Desenvolve investigação em torno do diálogo entre a arquitetura e as práticas alimentares, com especial foco em redes alimentares palacianas.

Fábio Alexandre Faria é doutorado em História Moderna e Contemporânea - Defesa e Relações Internacionais pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa desde 2021 com a tese *Refugiados espanhóis em Portugal: entre a repressão policial e a solidariedade popular (1936-1945)*, com a qual venceu o prémio Mário Soares - Fundação EDP 2021 e uma menção honrosa atribuída no âmbito do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea 2021. É investigador associado do CIES-ISCTE no projeto *Colaborações internacionais: criminalidade e cooperação policial no Atlântico Ibero-Americano, c. 1870-1940*, financiado pela FCT (PTDC/HAR-HIS/3580/2021). Foi bolseiro de investigação FCT (SFRH/BD/114813/2016) entre 2016 e 2020 e bolseiro de doutoramento no CIES-ISCTE. É mestre em História Moderna e Contemporânea - Relações Internacionais pelo ISCTE-IUL desde 2015 com a dissertação *Circulações Internacionais e Liberalismo. O exílio liberal português, 1828-1832*. Em 2014 foi bolseiro de investigação no projeto *Controlo Social e Política Penal no Liberalismo Português, reformas nacionais, circulações transnacionais, c. 1820-1867* (EXPL/EPH-HIS/1600/2013). É autor de diversos artigos que incidem sobre o liberalismo, os refugiados espanhóis e a Guerra Civil de Espanha.

Hugo Ribeiro da Silva é Doutor em História e Civilização pelo Instituto Universitário Europeu (Florença). Antes de partir para Itália licenciara-se em História pela FLUP, instituição onde também concluiu o mestrado em Estudos Locais e Regionais. Tem participado em vários projetos coletivos, nomeadamente *Bahia 16-19: Salvador da Bahia: American, European and African forging of a colonial capital city*, financiado por FP7-Marie Curie Actions People International Research Staff Exchange Scheme (IRSES). Foi o coordenador científico do projeto *O Atlântico dos outros: África, Bahia, Portugal e um oceano partilhado (sécs. XVII-XIX)*, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. Antes de se ter tornado Professor Auxiliar no Departamento de História e

Estudos Políticos e Internacionais (FLUP) foi Marie-Curie Fellow no King's College de Londres, tendo sido, depois, contratado como "Lecturer in Lusophone Studies". Lecionou ainda no Queen Mary-University of London e foi professor visitante na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Kauan Willian dos Santos é Doutor em História Social (USP), membro do grupo de pesquisa "História, Memória e Patrimônio do Trabalho" da Universidade Federal de São Paulo e professor da rede municipal de São Paulo - Brasil.

Manuel Menezes é professor Auxiliar no Instituto Superior Miguel Torga (desde 2007) e professor Adjunto Convidado na ESE – IPCB (desde 2021). Possui a licenciatura em Serviço Social (ISBB, 1992), o mestrado em Serviço Social (ISSSL, 1998), o doutoramento em Ciências da Comunicação (FCSH/Universidade Nova de Lisboa, 2007), e o doutoramento em Serviço Social (ISCTE-IUL, 2018). Foi coordenador da licenciatura em Design de Comunicação (ISMT, 2008/2017). É autor de diversas comunicações, ensaios/capítulos de livros. Publicou sete livros. No seu currículo Ciência Vitae os termos mais frequentes na contextualização da produção científica, são: Serviço Social; Assistentes Sociais; Neoliberalismo; Crise Económica; Protecção à Criança; Austeridade; Crianças em Perigo; Pobreza; Riscos Sociais; Cidadania Activa; Empowerment; Política Social; Institucionalização; Comunicação; Percepção; Velocidade; Técnica; Acidente; Memória.

Marta Rocha Moreira é arquiteta (FAUP, 2001), professora Auxiliar da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto e investigadora do Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU-FAUP) onde integra o grupo de investigação Atlas da Casa. É Mestre em 'Metodologias de Intervenção no Património Arquitectónico' (FAUP, 2007) com a dissertação "Da casa ao museu: adaptações arquitectónicas nas casas-museu em Portugal" (Melhor Trabalho de Museologia 2007 - Prémio APOM. Associação Portuguesa de Museologia) e Doutora em Arquitectura (FAUP, 2017) com a tese de doutoramento "O Valor do Tempo. O Programa Intelectual e Arquitectónico de Raul Lino".

Vitor Padilha Mattos é formado em Comunicação Social, com habilitações em Jornalismo e em Publicidade e Propaganda, ambas pela Universidade Federal Fluminense

(UFF). É pós-graduado em Escrita Criativa pela University of Technology Sydney (UTS), e mestre em História Contemporânea pela Universidade do Minho, com a dissertação: “Das romarias minhotas ao Carnaval brasileiro: a trajetória do Zé Pereira no Rio de Janeiro (1850-1910)”. É membro do grupo História Social a Norte, em Portugal.